

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 33003033 - UNICAMP/Pi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/PIRACICABA
Programa: 33003033003P6 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ODONTOLOGIA	Doutorado		1983
	Mestrado	1978	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

- 1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP teve início em 1978 com o nível mestrado, sendo que o nível doutorado foi iniciado em 1983. O programa possui cinco áreas de concentração: Cariologia; Farmacologia; Anestesiologia e Terapêutica; Fisiologia Oral; Odontopediatria e Saúde Coletiva. As 7 linhas de pesquisa abrigam 54 projetos em andamento. As linhas de pesquisa encontram-se consolidadas e são coerentes e adequadas às áreas de concentração e aos projetos de pesquisa. Para a obtenção do título, os mestrandos e doutorandos devem cursar 56 créditos em disciplinas. Há uma flexibilização curricular, uma vez que um terço desses créditos pode ser cursado em disciplinas vinculadas a outras áreas de concentração, o que permite ao estudante traçar, em conjunto com seu orientador, sua própria trajetória. No triênio, o programa ofertou 63 disciplinas para os níveis mestrado e doutorado. O número de disciplinas é proporcional às áreas de concentração. Os conteúdos abordados pelas disciplinas são pertinentes, dão suporte às linhas e projetos de pesquisa e estão adequadas para a obtenção do perfil de egresso desejado.
- 1.2 O Programa refletiu sobre seus pontos fortes e caminho para ascender em sua trajetória. Diretrizes e metas foram estabelecidas para o seu fortalecimento e ascensão internacional. Essas ações visam ampliar o processo de internacionalização, a qualificação da produção científica (A1 e A2), a captação de recursos e de pós-doutorandos. Estimula ao desenvolvimento de projetos que visem a geração de produtos e patentes. Além disso, o PPG atualizou a descrição das disciplinas, ementas e referências.
- 1.3 O programa dispõe de excelente infra-estrutura. Conta com laboratórios muito bem equipados, biblioteca, biotério e clínicas que dão suporte às atividades de pesquisa. O potencial do corpo docente para a captação de recursos financeiros garante a boa infra-estrutura para o desenvolvimento dos

Ficha de Avaliação do Programa

projetos de pesquisa. As salas de aulas são também de qualidade. Há salas para docentes e para discentes. O parque de informática está adequado, disponibilizando rede wireless para a IES. A Biblioteca possui acervo próprio e está conectada à rede mundial, tendo acesso pleno ao Portal de Periódicos CAPES.

CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	25.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

2.1 O corpo docente do programa é formado por 28 professores, sendo 20 permanentes e 8 colaboradores. Dezoito docentes permanentes (90%) possuem mais de 10 anos de doutoramento e dois (20%) de 5 a 10 anos. A origem de formação do corpo docente é diversificada. Os docentes são plenamente capacitados para atuar no PPG.

No triênio, dois docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior.

Onze professores atuam como docentes permanentes em 2 PPG e 2 atuam em 3 PPG da mesma instituição.

O corpo docente permanente tem demonstrado claramente um padrão comparável a centros internacionais de excelência, o que pode ser comprovado pela distribuição do Fator H desses docentes. Oitenta por cento dos docentes permanentes possuem Fator H maior ou igual a 6, sendo que 30% desses tem Fator H maior ou igual a 10.

O programa conta com 13 (65%) docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

Docentes do programa supervisionaram 4 bolsistas em estágio pós-doutoral.

Um docente atuou como professor visitante na Universidade de Rochester, EUA.

É destacada a inserção dos egressos como docentes e pesquisadores em diversas IES no país e no exterior.

Docentes e discentes do Programa receberam no triênio grande número de premiações importantes, o que reflete a projeção nacional e internacional que o PPG tem alcançado.

Docente do Programa foi o vencedor do The Yngve Ericsson Prize, considerado o Prêmio Nobel da Odontologia Preventiva e concedido trienalmente pela European Organization for Caries Research.

2.2 Todos os docentes permanentes são contratados pela instituição em regime de tempo integral. No triênio, todos os docentes permanentes ministraram disciplinas, participaram de projetos de pesquisa publicaram em periódicos indexados na base ISI, titularam alunos e participaram de bancas examinadoras de defesa de dissertações e teses.

2.3 Todos os docentes permanentes ministraram disciplinas e estão vinculados a projetos de pesquisa em andamento.

Os docentes colaboradores atuaram participando de projetos e ministrando conteúdos em disciplinas.

As atividades de formação estão bem distribuídas e são adequadas à experiência dos docentes permanentes, uma vez que todos ministram conteúdos, orientam, titulam alunos e participam de bancas examinadoras.

2.4 Dezenove (95%) docentes permanentes participaram de disciplinas da graduação. Doze (60%) docentes permanentes orientaram alunos de IC. Existem artigos completos e resumos publicados por docentes permanentes com participação de alunos de graduação.

Ficha de Avaliação do Programa

2.5 Há forte captação de recursos financeiros junto às agências de fomento.

No triênio, há relato de captação de recursos por grande parte dos professores permanentes. Os projetos receberam apoio financeiro de agências de fomento e de empresas estaduais, nacionais e internacionais, através de diferentes Editais, a saber:

- Edital do NIH (EUA) para o projeto “Convênio para Padronização de Metodologias de Análise de Fluoreto”.
- Edital MCT/CNPq/CT-Infra/CT-Petro/Ação Transversal
- Edital Universal CNPq
- Auxílio Pesquisa FAPESP
- Auxílio pesquisa da FAEPEX/UNICAMP
- Edital PROCAD/CAPES
- Programa Jovem Pesquisador da FAPESP
- Programa PRODOC da CAPES
- Programa casadinho do CNPq
- Programa Dinter da CAPES

Treze (65%) docentes permanentes são bolsistas de produtividade do CNPq. Número considerado muito elevado, considerando o total de bolsas disponibilizadas pelo CNPq para a área de odontologia (186 bolsas somente).

Manteve ainda um pesquisador do Programa Jovem Pesquisador da FAPESP e um do Programa PRODOC da CAPES.

O Programa enviou no triênio oito alunos para doutorado-sanduíche no exterior.

O Programa contou com quatro pós-doutorandos, dois com bolsa FAPESP e dois com bolsa CNPq.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

3.1 O fluxo discente no triênio mostra-se contínuo e sem represamento de alunos.

No início de 2007 estavam matriculados 21 mestrados, aos quais somaram 39 novos alunos. No triênio foram titulados 20 alunos e dois alunos foram desligados, permanecendo 38 ao final de 2009.

No início de 2007 estavam matriculados 50 doutorandos, aos quais somaram 37 novos alunos. No triênio foram titulados 30 alunos, 2 abandonaram e 1 foi desligado, permanecendo 54 ao final de 2009.

A relação entre discentes titulados/discentes matriculados foi superior a 30%.

A razão entre o número de doutores e mestres titulados foi de 1,5, o que demonstra consolidação e maturidade do Programa.

A razão entre o número de discentes titulados/docentes permanentes no triênio foi superior a 2.

3.2 No triênio foram defendidas 54 dissertações e teses. Noventa por cento dos docentes permanentes titularam mestres e doutores no triênio, sendo essa atividade equilibrada e bem distribuída. A relação discente titulado/docente permanente foi superior a 75%.

Noventa e cinco por cento dos docentes permanentes possuem orientações de mestrado e/ou doutorado em andamento.

As bancas examinadoras contaram com participação de membros externos.

Ficha de Avaliação do Programa

3.4 No triênio, o tempo médio de titulação foi de 30 meses para mestrado e 42 meses para doutorado. O tempo de titulação de doutores está em conformidade com a recomendação, demonstrando ótima eficiência do PPG na formação desses recursos humanos.

Foram titulados 17 bolsistas de mestrado e 16 bolsistas de doutorado.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

4.1 O Programa tem apresentado uma excelente qualificação da sua produção intelectual, mostrando regularidade e consistência. No triênio, o Programa produziu 309 artigos completos, sendo 38 A1, 45 A2, 72 B1, 29 B2, 48 B3, 52 B4 e 25 B5. Foram produzidos 83 artigos A2+ (6,9 artigos/docente) sendo 38 em A1+ (3,2 artigos/docente). A pontuação média do Programa foi de 280 pontos/docente permanente/ano.

4.2 A produção científica foi elevada e distribuída de forma equilibrada entre os docentes permanentes, que obtiveram em média mais de 200 pontos por ano.

No triênio, 14 docentes permanentes (70%) publicaram quatro ou mais artigos Qualis A2 ou superior, sendo pelo menos um Qualis A1.

O elevado impacto dessa produção é certificado pelo fato de 70% dos docentes permanentes apresentarem Fator H maior ou igual a 6, sendo que 30% desses tem Fator H maior ou igual a 10.

4.3 Quatro docentes permanentes do programa possuem registros de patentes internacionais.

Todos os docentes do programa atuam como consultores de agências de fomento, membros de corpo editorial e pareceristas ad-hoc de periódicos nacionais e internacionais. No triênio foram publicados 27 capítulos de livros técnicos e um livro-texto integral, todos identificados com ISBN. Esse material divulga conteúdo direcionado à formação de recursos humanos em graduação e pós-graduação.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

5.1 O Programa tem mostrado ao longo de sua existência destacada contribuição para a melhoria do ensino superior brasileiro através da formação de recursos humanos altamente qualificados para diferentes IES públicas e privadas.

O PPG tem nucleado doutores que exercem papel de liderança em outras PPGs e grupos de pesquisa do país.

O Programa tem recebido regularmente alunos da América Latina (bolsistas PEC-PG) e tem nucleados esses recursos humanos para os seus países de origem.

Desta forma, já formou profissionais que atuam em várias IES no Brasil no exterior.

Docentes e discentes do programa participam de ações comunitárias e assistenciais por meio de projetos de caráter extensionista.

Ficha de Avaliação do Programa

O PPG atua solidariamente com outras IES do Brasil através dos projetos “DINTER com a UEA”, “casadinho com a UFC” e “PROCAD com UFC, UFPEL e UFMA”.

Os livros e capítulos publicados têm contribuído substancialmente para a melhoria do ensino da graduação, bem como para o desenvolvimento técnico-científico da área.

5.2 São relatados intercâmbios com instituições nacionais e internacionais através dos quais são desenvolvidas atividades integradas de pesquisa, resultando em importantes relações de cooperação.

Destacam-se os programas “DINTER com a Universidade Estadual do Amazonas (UEA)”, “casadinho CNPq com a Universidade Federal do Ceará (UFC)” e “PROCAD com UFC, UFPEL e UFMA”.

O Programa possui dois alunos do Peru com bolsas do Programa de Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) da CAPES.

5.3 A boa visibilidade e transparência são caracterizadas principalmente pela qualidade das informações na página da web, que é de fácil navegação e acessibilidade. Apresenta os elementos essenciais para o acesso à estrutura do curso, linhas de pesquisa, corpo docente e processo de seleção. As dissertações e teses estão disponíveis em link com o site da Universidade.

O PPG apresentou trabalhos em eventos e ministrou cursos/conferências no Brasil e no exterior.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

A manutenção do conceito 7 se deu pela relevância do Programa e seu reconhecido padrão de excelência internacional.

O Programa tem apresentado qualificação, desempenho na formação de recursos humanos e produção intelectual equivalentes àquelas de reconhecidos centros internacionais de excelência, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo. No triênio, o Programa produziu 309 artigos completos, sendo que 60% dessa produção está agrupada em periódicos indexados na base ISI. Ressalta-se o padrão internacional do corpo docente permanente, o que está comprovado pela distribuição do Fator H desses docentes (80% possuem Fator H >= 8; a 6, sendo que 30% desses tem Fator H >= 10. A inserção internacional do programa encontra-se consolidada através das parcerias estabelecidas e publicações.

Egressos do programa desempenham papel de liderança em outros Programas de Pós-graduação e em grupos de pesquisa ativos do Brasil e do exterior.

O programa contribui com o desenvolvimento de outros centros menos desenvolvidos, através da participação do programas formais de parceria inter-institucionais financiados pelo CNPq e pela Capes.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Comentário

Os relatórios estão muito bem preenchidos. Os dados apresentados primam por sua completude e coerência.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom

Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Muito Bom
	Nota Comissão:	7

Apreciação

Conceito atribuído conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação da área de Odontologia. A manutenção do conceito 7 se deu pela relevância do Programa e seu reconhecido padrão de excelência internacional.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Manter o planejamento traçado, visando sustentar a trajetória ascendente.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 7
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

O CTC-ES acompanha a Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a) da Área
LOURENÇO CORRER SOBRINHO	UNICAMP/Pi	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS PEREIRA	UNICAMP/Pi	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR	FESP/UPE	Consultor(a)
CARLOS DE PAULA EDUARDO	USP	Consultor(a)
CARLOS JOSÉ SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING	UFRGS	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FABIO DAUMAS NUNES	USP	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	PUC/PR	Consultor(a)
FLÁVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
JAIR CARNEIRO LEAO	UFPE	Consultor(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UERJ	Consultor(a)
LAWRENCE GONZAGA LOPES	UFG	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MANOEL DAMIÃO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DE ANDRADE MOREIRA MACHADO	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SÉRGIO LIMA SANTIAGO	UFC	Consultor(a)
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNESP/Araç	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/Araç	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)